

## **Relatório de avaliação discente da Pós-Graduação do ITA**

**2025.1**

### **Contextualização da avaliação discente**

Desde 2024 a Pró-Reitoria de Pós-Graduação do ITA (IP) tem incentivado a coleta semestral de dados para avaliação da Pós-Graduação do ITA e dos diferentes Programas de Pós-Graduação (PPGs) acadêmicos. Semestralmente, foram encaminhados formulários para preenchimento pelos alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado, com o intuito de avaliar atividades desenvolvidas no semestre anterior.

O formulário distribuído para os alunos de Pós-Graduação visou avaliar qualitativamente pontos considerados como estratégicos, referentes à orientação dos alunos nas atividades de pesquisa, infraestrutura institucional oferecida para o desenvolvimento de atividades no campus e qualidade das disciplinas cursadas durante o semestre. Os resultados apresentados neste relatório compreendem o ciclo de avaliação 2023.2, 2024.1 e 2024.2.

### **Formulário de avaliação**

O formulário, de preenchimento anônimo, utiliza uma escala de Likert dividida em conceito de Muito Bom, Bom, Regular, Ruim, Muito Ruim, e permite que os respondentes expressem a sua concordância, discordância ou neutralidade em relação a questões abordadas no formulário. Desta forma, o formulário tem se mostrado como uma ferramenta para coleta de dados úteis, de forma rápida e eficiente, ajudando na identificação de oportunidades de melhoria, atendendo às expectativas dos alunos e demandas institucionais do ITA e da CAPES. Ainda, no formulário foi incluído um campo para recebimento de elogios, sugestões e críticas que permitiu identificar pontos específicos de ação mencionados ao final deste relatório.

### **Pontos focais da avaliação**

Inicialmente a IP definiu três áreas estratégicas de interesse para incluir na avaliação discente, incluindo questões mais específicas quando necessário:

- Avaliação do Prof. Orientador: Foram avaliados os critérios de disponibilidade, relacionamento interpessoal e competência Técnica.
- Avaliação da infraestrutura do ITA: Visa avaliar a infraestrutura de trabalho disponibilizada para uso dos discentes matriculados nos programas de pós-graduação.

- Avaliação das disciplinas cursadas no semestre: Visa avaliar a impressão dos alunos ao respeito dos cursos nos quais esteve matriculado durante o semestre.

## Resultados da avaliação

### Participação do corpo discente:

Considerando o número total de aluno matriculados no 1ro semestre de 2025, a média de participação discente, das três avaliações consideradas para elaboração deste relatório, representa 20% do número total de alunos de mestrado e doutorado atualmente matriculados (207 respostas). A distribuição de discentes por PPG é apresentada na Figura 1.

**Participação por Programa de Pós-Graduação**

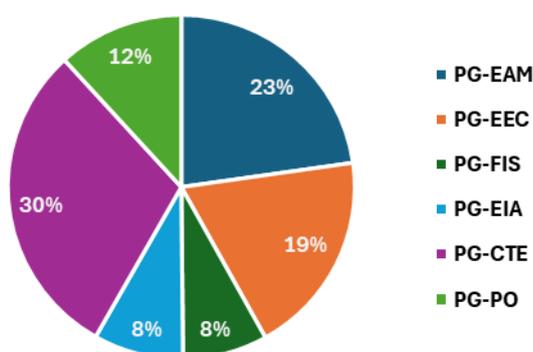


Figura 1. Distribuição de discentes que responderam o formulário de avaliação por PPG.

A adesão dos discentes para o preenchimento do formulário, embora expressiva, representa um número proporcionalmente baixo quando considerado o número total de matrículas efetivas nos diversos PPGs do ITA. Alguns motivos que podem levar à baixa adesão para o preenchimento do formulário são:

(i) alunos sem dedicação integral, que não utilizam as instalações do ITA de forma contínua, inscritos no programa de preparação (aluno especial) ou com vínculo empregatício (dedicação parcial) não tem conhecimento suficiente para avaliar os pontos apresentados no formulário.

(ii) alunos em estágios finais de preparação para defesa de dissertação de mestrado ou tese de doutorado normalmente não cursam disciplinas e já concluíram maior parte das atividades de pesquisa no ITA, ignorando o preenchimento do formulário

(iii) visibilidade das atividades de avaliação da IP. Os formulários de avaliação foram encaminhados diretamente para os e-mails de cadastro dos alunos matriculados nos PPGs. É possível que muitos alunos não tenham acessado o e-mail ao qual o

convite para o preenchimento do formulário foi encaminhado, mesmo após divulgação interna a traves da Associação de Pós-Graduandos do ITA e grupos de whatsapp de alunos da Pós-Graduação.

### **Qualificação do Prof. Orientador**

No quesito de disponibilidade do orientador, 90% dos discentes relataram “bom” ou “muito bom” a disponibilidade dos orientadores. 5% dos discentes relataram a disponibilidade como “regular” e 5% como sendo “ruim” ou “muito ruim”.

Neste contexto, a insatisfação gerada pelos alunos que relataram dificuldade de acesso ao orientador foi baseada em três pontos principais: (i) Professores com elevada carga de trabalho administrativa. Por exemplo: Pró-Reitores, Chefes de Divisão ou Laboratório, Coordenadores de Programas, entre outros. (ii) Pesquisadores credenciados que pertencem a ICTs, universidades ou organizações externas ao ITA e que participam em PPGs em associação. (iii) Orientadores com número excessivo de alunos sob orientação.

No quesito de relacionamento interpessoal com o orientador, foram obtidos resultados muito próximos ao de disponibilidade, refletindo a dificuldade de acesso ao orientador como uma das principais causas que dificultam o estabelecimento de um relacionamento saudável, produtivo e eficiente entre o orientador e o discente. 92% dos discentes relataram “bom” ou “muito bom” o relacionamento interpessoal com o orientador. 4% dos discentes relataram o relacionamento interpessoal com o orientador “regular” e 4% como sendo “ruim” ou “muito ruim”. Neste sentido, quando é detectada falta de sinergia entre o discente e o orientador, normalmente é recomendada a troca de orientador e adequação de linha de pesquisa, assim que possível, durante o 1ro ou 2do semestre de atividades.

Finalmente, quando avaliada a competência técnica dos orientadores, os resultados indicaram uma satisfação geral do corpo discente. 96% dos discentes relataram a competência técnica do docente como sendo “bom” ou “muito bom”. 3% dos discentes relataram uma competência técnica do docente como “regular” e 1% como sendo “ruim” ou “muito ruim”. Neste sentido, a IP acredita que os processos de credenciamento docente, atualmente praticados, garantem uma qualidade técnica adequada para o desenvolvimento de pesquisa e orientação em projetos de mestrado e doutorado. Existem, contudo, situações em que durante o processo seletivo onde um potencial orientador pode ser atribuído para um aluno com uma linha de pesquisa não diretamente relacionada à área de atuação do orientador atual, refletindo na pequena insatisfação relatada neste quesito. Novamente, nesses casos é recomendada a troca de orientador e adequação de linha de pesquisa, assim que possível, durante o 1ro ou 2do semestre de atividades.

## **Adequação da Infraestrutura do ITA para a Pós-Graduação**

Na visão dos alunos de mestrado e doutorado do ITA, a infraestrutura disponibilizada pela instituição não reflete a qualidade das linhas de pesquisa desenvolvidas ou do corpo docente. Quando questionados ao respeito do espaço de trabalho disponibilizado, somente 42% relataram condições adequadas (respostas “muito bom”), sendo que 50% relataram condições consideradas aceitáveis (respostas “regular” ou “bom”), e 8% consideraram a infraestrutura de espaço de trabalho “ruim” ou “muito ruim”. Neste contexto, foi relatado pelos alunos o desejo de aumento dos espaços abertos para uso compartilhado pelos alunos de Pós-Graduação, assim como o melhoramento da infraestrutura atualmente disponibilizada (manutenção de ar-condicionado e aumento do número de estações de trabalho foram solicitações recorrentes).

Referente aos recursos de informática (rede de internet, e-mail, acesso a periódicos, etc), a avaliação mostra um descontento parcial dos alunos, sendo que somente 62% dos discentes que participaram da avaliação consideram as condições adequadas (“muito bom”), 22% consideram a infraestrutura disponibilizada aceitáveis (“regular”) e 16% consideram este ponto como “ruim” ou “muito ruim”. Em particular, o ponto de atenção indicado pelos alunos é a indisponibilidade de acesso à rede de internet / wifi e as constantes quedas de energia no campus do ITA, que atrapalham o desenvolvimento das atividades de pesquisa, aula e etc.

## **Qualidade das disciplinas oferecidas**

Neste último quesito do formulário os alunos foram consultados ao respeito da qualidade do conteúdo ministrado nas disciplinas cursadas no semestre correspondente assim como a adequação na metodologia de avaliação empregada. Na última avaliação, por própria sugestão dos alunos, foram incluídos na avaliação itens adicionais referentes a relacionamento interpessoal e a competência técnica do professor responsável pela disciplina, de maneira análoga ao quesito adotado na avaliação do professor orientador.

Os resultados obtidos, tanto para relacionamento interpessoal com o professor responsável pela disciplina quanto a sua competência técnica no assunto ministrado, se mostraram muito satisfatórios. 95% dos alunos indicaram um relacionamento interpessoal “bom” ou “muito bom” e 97% das respostas encaminhadas expressaram satisfação com a competência técnica do professor (“bom” ou “muito bom”). 3% e 2% de respostas “regulares” foram registradas para os mesmos quesitos, respectivamente. O nível de insatisfação (respostas “ruim” ou “muito ruim”) em ambos os casos foi inferior a 2% e 1%, respectivamente.

A qualidade do conteúdo das ementas das disciplinas cursadas apresentou grau de satisfação elevado, com 89% de respostas “bom” ou “muito bom”, 8% de respostas “regular” e 3% de respostas “ruim” ou “muito ruim”.

Finalmente, no quesito de metodologia de avaliação, 89% dos alunos consideram o processo de avaliação adequado, com respostas “bom” ou “muito bom”, 7% consideram o processo aceitável (respostas “regular”) e 4% não concordam com o processo de avaliação das disciplinas que cursaram no semestre (resposta “ruim” ou “muito ruim”).

Numa avaliação detalhada, foram indicados alguns desafios em disciplinas com alta demanda de matrículas, que podem ficar sobrecarregadas de alunos, dificultando uma adequada interação com o professor e o processo de avaliação. Nestes casos é sugerida a limitação de número máximo de alunos por turma na disciplina e a criação de turmas adicionais para suportar a demanda de matrículas, caso necessário.

### **Sugestões de ações da Pós-Graduação**

Com base nas observações, críticas e sugestões realizadas pelos alunos da Pós-Graduação do ITA, sugestões de ação para o ITA (Pró-Reitorias em geral e Divisões Acadêmicas), para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, para os Programas de Pós-Graduação, para os Professores e Alunos do ITA são indicadas a seguir.

#### **Sugestões para o ITA (Pró-Reitorias e Divisões Acadêmicas)**

- Identificar, estruturar e consolidar espaços de uso compartilhado para melhorar a interação entre alunos de Graduação e Pós-Graduação.
- Providenciar e executar planos de manutenção adequados para as instalações existentes: manutenção de ar-condicionado, rede elétrica e internet, entre outros.
- Providenciar ações para garantir a limpeza de espaços compartilhados como banheiros e áreas de trabalho comum.

#### **Sugestões para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação do ITA**

- Agilizar processos administrativos quando possível, estendendo o uso de ferramentas de apoio para diminuir o tempo de processamento de documentação dos alunos matriculados.
- Implementar melhoras no site institucional da Pós-Graduação para facilitar o acesso à informação.
- Implementar redes sociais para disseminação rápida da informação referente a chamadas, bolsas e projetos de pesquisa disponíveis.

### **Sugestões para os PPGs**

- Quantificar a relação de discentes por orientador e limitar, se necessário, o número máximo de orientações por docente em função da disponibilidade e dedicação ao PPG no qual ele está credenciado.
- Avaliar e ampliar catálogo de disciplinas em áreas específicas de biologia, propulsão aeroespacial, energia, conforme a necessidade.
- Restringir número máximo de alunos matriculados em disciplinas e aumentar a oferta de disciplinas com alta demanda.

### **Sugestões para o corpo discente**

- Consolidar junto com o orientador a linha de pesquisa nos estágios iniciais do curso de mestrado / doutorado e, caso seja detectada uma falta de sinergia com o orientador, propor a troca ainda no 1ro ou 2do semestre de atividades, de forma a evitar impacto nas atividades de pesquisa, potencialmente comprometendo a finalização do curso com sucesso

### **Comentários adicionais**

Em atendimento a críticas e sugestões recorrentemente encaminhadas pelo formulário de avaliação, a IP gostaria de esclarecer alguns aspectos importantes:

**Moradia no Campus:** O projeto de moradia no Campus para alunos da Pós-Graduação é contemplado no PDI em vigência. Contudo, não existe atualmente recurso disponível para a construção dos alojamentos.

**Atendimento de saúde psicológica:** Existem tratativas junto a Divisão de Assuntos Estudantis para atender os alunos de Pós-Graduação quando necessário. Atualmente estamos em tratativas para estabelecer um fluxo de operação junto com a Pró-Reitoria de Graduação.

**Disponibilidade de aulas online:** Todos os PPGs do ITA foram criados e credenciados pela CAPES adotando a modalidade de ensino presencial. Existe a instrução normativa publicada pela CAPES, no dia 03/12/2024, que dispõe sobre o uso de processos híbridos de ensino e aprendizagem nos Programas de Pós-graduação stricto sensu ofertados na modalidade presencial. Alguns pontos em destaque são:

- É vedado o emprego de atividades remotas assíncronas para o cômputo de carga horária didática;
- É vedada a oferta de disciplinas de forma completamente remota.

Ainda, os Art. 5º e Art. 6º remetem à necessidade de uma normatização institucional e nos regimentos internos dos programas. Para tanto, será necessário

iniciar um estudo para definir como será adotado esse modelo nos programas do ITA.

**Ouvidoria do ITA:** A IP está em tratativas para criação de uma comissão permanente para avaliar denúncias e casos de transgressão disciplinar, improbidade escolar, indisciplina, entre outros,

20 de março de 2024 - São José dos Campos - SP

Prof. André Valdetaro Gomes Cavalieri

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof. Mariano Andrés Arbelo

Chefe da Divisão de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Wayne Leonardo Silva de Paula

Chefe da Divisão de Educação Continuada